“Deus nunca fica insensível aos corações atribulados”, afirmou D. José Francisco Sanches Alves



“Deus nunca fica insensível aos corações atribulados”, afirmou D. José Francisco Sanches Alves

Arcebispo emérito de Évora preside à Peregrinação Internacional Aniversária de Setembro no Santuário de Fátima

D. José Francisco Sanches Alves, Arcebispo emérito de Évora, preside à Peregrinação Internacional Aniversária de Setembro no Santuário de Fátima. Esta noite na missa da vigília, no Recinto de Oração, lembrou o motivo que congrega tantos peregrinos na “Casa da Mãe”: “dar graças a Deus pelos imensos dons que tem concedido ao mundo, ao nosso país e a cada um de nós”.

Outro dos motivos, passa pela escuta e meditação da palavra de Deus que é “vida, e verdadeira luz espiritual que nos aponta o caminho a seguir em todos os dias da nossa vida e nomeadamente quando a escuridão nos oculta o caminho ou quando as

encruzilhadas nos dificultam a opção correta".

"Deus chamou-nos à vida, e pelo batismo agregou-nos à família divina, enriqueceu-nos com dons e graças especiais e tornou-nos filhos Seus", explicou.

O prelado considera que "meditando na nossa vida, descobriremos que perante as nossas infidelidades, indiferenças e esquecimentos, Deus permanece Pai que nos ama com um amor indefetível e que nos espera para celebrar a festa do encontro e da alegria como fez o pai do filho pródigo".

"Deus nunca fica insensível aos corações atribulados", alertou, afirmando ainda que "tal como Jesus procedia com os doentes, sempre nos olha com compaixão, sara as feridas do pecado e aponta o caminho a seguir para alcançar a plena inserção na comunidade".

Segundo D. José Francisco Sanches Alves "a comunidade é essencial para a vida em geral e também para a vida cristã", uma vez que "ninguém pode viver isolado e de costas voltadas para outros homens e mulheres, todos fazemos parte de uma grande família e não podemos estar bem com Deus se não estivermos bem com os irmãos".

"Os pais amam ilimitadamente os seus filhos e a maior alegria que podem ter é vê-los a todos unidos e em paz", reiterou.

O Arcebispo emérito de Évora disse que "o Pai Celeste quer que todos nos congreguemos na unidade e na comunhão", porque "a inserção comunitária começa no interior de cada um de nós".

Concelebraram 70 sacerdotes, 3 bispos e um cardeal. Nos Serviços do Santuário fizeram-se anunciar 46 grupos oriundos de 18 países.

A Peregrinação Internacional Aniversária de setembro teve início esta tarde na Capelinha das aparições.

Amanhã, quinta-feira, depois do terço às 9h00, será celebrada a missa internacional, com a bênção dos doentes e a procissão do adeus.

---

www.fatima.pt/pt/news/deus-nunca-fica-insensivel-aos-coracoes-atribulados-afirmou-d-jose-francisco-sanches-alves-2018-09-12